

**Relatório da Administração - 2008**
**Mensagem do Presidente**

2008 foi um ano muito positivo, não apenas financeiramente, mas também pelas importantes conquistas que fortalecem ainda mais a posição do Brasil como um país-chave na estrutura da Bayer mundialmente. Superamos significativamente os resultados de 2007 de vendas e lucratividade e seguimos otimistas em relação ao futuro, mesmo com todas as incertezas do mercado diante desta crise mundial. Aqui no Brasil, como em todo o mundo, a estratégia corporativa da Empresa mostra-se eficaz mesmo neste ambiente econômico difícil. Isso acontece porque o alinhamento de negócios da Bayer está voltado para o que chamamos de "Life-Science Businesses", ou seja, aos mercados de Saúde e Agronegócios. Esses mercados são menos dependentes do desenvolvimento econômico global. O Brasil é o maior mercado para a Bayer na América Latina e responde por 36% das vendas da região. No segmento agrícola, a Bayer obteve um excelente desempenho no País com o lançamento de importantes tecnologias voltadas às necessidades dos produtores brasileiros. Já na área de saúde, a Bayer também chegou a um novo mercado: Cuidados com o Diabetes. Após tantos resultados e conquistas, a Bayer S.A. submete à apreciação dos acionistas o relatório da administração e as demonstrações financeiras com o parecer dos auditores independentes. Esses demonstrativos reproduzem os atos e fatos da administração, assim como a posição financeira e patrimonial da Empresa no exercício social do ano de 2008.

**Dr. Horstfried Laepple**
*Presidente da Bayer S.A. e porta-voz do Grupo Bayer no Brasil*

O **Grupo Bayer**: Fundada em 1863 na Alemanha, o Grupo Bayer consolidou-se como uma das mais importantes e respeitadas indústrias internacionais, oferecendo ao mercado uma ampla gama de produtos e serviços, que abrange os campos da saúde, agricultura e materiais inovadores. Possui atividades nos cinco continentes, com mais de 350 empresas e representações e aproximadamente 108.600 mil colaboradores. Sua história no Brasil é conhecida por mais de 113 anos de tradição.

A Bayer no Brasil conta com cerca de 3.500 colaboradores e tem uma grande importância no cenário mundial da Empresa, especialmente na área de Pesquisa & Desenvolvimento (P&D). Além de um pólo de P&D para a Bayer CropScience localizado em Paulínia (SP), a Bayer tem no Brasil laboratórios de pesquisa e a unidade de serviços técnicos da Bayer MaterialScience para atender toda a região América Latina. Na área de Saúde, o Brasil se destaca por ser o Centro Global de Farmacovigilância, atividade essencial para garantir a segurança dos produtos, além de participar de estudos clínicos para o desenvolvimento de medicamentos inovadores. **Atuação no mercado:** A Bayer no Brasil é dividida em três divisões de negócios: **Bayer HealthCare**: Com produtos inovadores para a prevenção, diagnóstico e tratamento das mais diversas doenças, a Bayer HealthCare tem soluções completas, utilizando tecnologia de última geração, para a saúde humana e animal. A Bayer HealthCare é formada por quatro diferentes áreas de negócios. A Bayer Schering Pharma, criada a partir da união em 2006 das atividades da Bayer com a empresa Schering, é focada em produtos de especialidades farmacêuticas. Consumer Care é a área de medicamentos isentos de prescrição. Diabetes Care e Saúde Animal também compõem o portfólio da Bayer HealthCare no Brasil e no mundo. **Bayer CropScience**: Com um amplo portfólio de produtos e uma eficiente

rede de pesquisa, a Bayer CropScience é líder mundial em defensivos agrícolas e controle de pragas não-agrícolas. Presente em mais de 120 países, as atividades mundiais da Empresa englobam os segmentos de Crop Protection (Proteção de Cultivos), voltado para o controle de ervas daninhas, doenças e pragas na agricultura; Environmental Science (Saúde Ambiental) que combina o controle profissional de pragas com os segmentos doméstico e de jardinagem; e BioScience (Biotecnologia), que abrange os negócios de sementes convencionais e biotecnologia. **Bayer MaterialScience**: Com a missão de transformar idéias em soluções criativas e inovadoras, a Bayer MaterialScience é especializada em polímeros e sistemas de alta tecnologia e fornece matérias-primas para a indústria de importantes mercados nacionais e mundiais. Entre seus principais clientes estão as indústrias automotivas, de construção civil, calçadista e moveleira, o setor de eletroeletrônicos e fabricantes de materiais esportivos e de lazer, embalagens e equipamentos médicos.

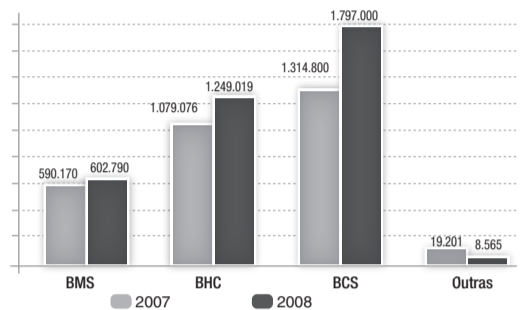
**Bayer: uma empresa guiada para o futuro:** Guiada pelo lema "Ciência para uma Vida Melhor" (Science for a Better Life), a missão da Bayer resume suas metas, estratégias e valores. Hoje e no futuro, o foco da Bayer é a inovação e o crescimento nas áreas de Saúde, Agronegócios e Materiais Inovadores. Sua missão reforça o comprometimento em suas áreas de atuação, em construir o futuro e atuar de forma inovadora em benefício do bem-estar das pessoas. Os novos produtos desenvolvidos a partir das pesquisas da Empresa, o segmento de Consumer Health, os mercados crescentes na Ásia e as novas áreas de pesquisa, como biotecnologia e nanotecnologia, são de especial importância para o futuro do Grupo.

**Estrutura:** A Bayer tem no Brasil importantes unidades de produção em suas três áreas de negócios: Saúde, Agronegócios e Materiais Inovadores. Em São Paulo está a sede da Empresa, no bairro do Socorro, zona sul da cidade. Em Belford Roxo, na região da Baixa Fluminense, no Rio de Janeiro, está o Parque Industrial da Bayer, primeiro site de produção da Empresa no Brasil. No local são fabricados produtos da Bayer CropScience e Bayer MaterialScience. Na capital gaúcha está a única fábrica de vacinas contra febre aftosa da Bayer HealthCare mundialmente.

**Responsabilidade Socioambiental:** A preocupação com o meio ambiente e o desenvolvimento sustentável é prioridade na Bayer. A Empresa gerencia ou apóia mais de 15 projetos que visam garantir uma vida melhor a inúmeros brasileiros. É reconhecida como uma *Empresa Amiga da Criança*, da Fundação Abrinq, uma das mais importantes Organizações Não Governamentais (ONG's) que atuam na área de defesa dos direitos da criança. Isso significa que a Empresa cumpre o Estatuto da Criança e do Adolescente. Os projetos já beneficiaram mais de dois milhões de pessoas em todo o País e estão focados em quatro pilares de atuação – Meio Ambiente, Ciência e Educação, Necessidades Sociais e Cultura e Esportes.

**Resultados & Indicadores:** Pelo terceiro ano consecutivo, o Grupo Bayer no Brasil registrou crescimento em seu faturamento. Em 2008, as vendas atingiram R\$ 3,4 bilhões, o que representa um crescimento de 26% em relação ao ano anterior (2007: R\$ 2,7 bilhões). O lucro líquido também aumentou de maneira expressiva: o total foi de R\$ 183 milhões revertendo, assim, o prejuízo líquido do ano anterior de R\$ 133 milhões. Com esse desempenho, o Brasil permanece entre os 10 mercados mais importantes para a Bayer mundialmente, respondendo por 4% do faturamento global.

O bom desempenho é resultado do crescimento do faturamento nos três segmentos em que a Empresa atua: Saúde, com a Bayer HealthCare, que em 2008 foi responsável por 34% das vendas; Agronegócios, com a Bayer CropScience, principal negócio do Grupo no País, com 49% do faturamento; e Materiais Inovadores, com a Bayer MaterialScience, que correspondeu a 17% das vendas no ano passado. Além disso, alguns acontecimentos foram determinantes para este desempenho como a forte recuperação da agricultura brasileira. No segmento agrícola, o ano de 2008 foi marcado por uma grande recuperação da agricultura brasileira, apesar da crise instalada no final do ano e da taxa de câmbio, que segue desfavorável. Em contrapartida, o alto preço das principais commodities possibilitou expressivos aumentos de área e de adoção de tecnologias nos campos. Neste cenário, a Bayer CropScience obteve um excelente desempenho no País com o lançamento de importantes tecnologias voltadas às necessidades dos produtores brasileiros. Na área de Saúde, a Empresa tem apresentado crescimento significativo especialmente com a Bayer Schering Pharma, área de medicamentos de prescrição que, em 2008, teve o portfólio fortalecido com o lançamento do anticoncepcional Miranova®, pílula de baixa dosagem e preço muito acessível. Em 2008, a Bayer também ingressou em um novo mercado: Cuidados com o Diabetes. O principal lançamento foi o Breeze® 2, primeiro monitor do mercado brasileiro com a tecnologia "Já Codificado" que dispensa a codificação ou colocação de chips a cada troca de tiras reagentes. Confira abaixo um demonstrativo das receitas líquidas em milhares de reais, por divisão, nos anos de 2007 e 2008:



**Perspectivas:** Até o final deste ano, o Grupo Bayer planeja investir cerca de R\$ 140 milhões no Brasil. Os investimentos serão destinados, entre outros, à atualização tecnológica e expansão das três fábricas da Empresa no País. Além disso, a Bayer Brasil deve ampliar em 5% seu número de colaboradores com a expansão dos negócios e sua crescente importância dentro do Grupo mundialmente. O Brasil desempenha papel importante em atividades centrais da Empresa. É o caso da Farmacovigilância, área responsável pelo controle da segurança dos medicamentos que, no Brasil, ganhou uma função global gerando 100 posições de trabalho de alta qualificação até o final de 2010.

**Demonstrações dos Fluxos de Caixa**
**Exercícios findos em 31 de dezembro** (em milhares de reais)

|  | 2008      | 2007        |
|--|-----------|-------------|
|  |           | (Nota 2(a)) |
| <b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>                          |           |             |
| <b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b> | 183.380   | (133.255)   |
| <b>Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades</b>              |           |             |
| Depreciação e amortização  | 47.653    | 33.619      |
| Valor residual do ativo imobilizado e intangível                           |           |             |
| baixado  | (2.690)   | 15.620      |
| Resultado de equivalência patrimonial                                      | 1.146     | (3.048)     |
| Juros, variações monetárias e cambiais sobre empréstimos e contingências   | 84.916    | 48.287      |
|  | 314.405   | (38.777)    |
| <b>Variação em saldos de ativos e passivos</b>                             |           |             |
| Contas a receber   | (387.181) | 78.493      |
| Estoques   | (164.259) | (73.050)    |
| Depósitos judiciais  | (30.969)  | (33.799)    |
| Impostos a recuperar   | (10.521)  | 69.597      |
| Demais contas a receber  | (59.376)  | (17.954)    |
| Fornecedores   | 20.420    | 846         |
| Salários e encargos  | 29.896    | 43.600      |
| Impostos a recolher  | 9.917     | 345         |
| Pagamento de contingências   | (4.075)   | (3.527)     |
| Demais contas a pagar  | 136.742   | (765)       |

**Caixa proveniente das (aplicado nas)**
**operações** (145.001) 25.009  
 Imposto de renda e contribuição social pagos..... (107.213) (7.680)

**Caixa líquido proveniente das (aplicado nas)**
**atividades operacionais** (252.214) 17.329

**Fluxo de caixa das atividades de investimentos**

 Aquisições de investimentos..... (868) -  
 Aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível..... (158.626) (58.462)  
 Recebimentos pela venda de ativo imobilizado..... 22.737 1.859

**Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos**

de investimentos..... (136.757) (56.603)

**Fluxo de caixa das atividades de financiamento**

 Ingressos de empréstimos - terceiros..... 302.578 42.000  
 Ingressos de empréstimos - grupo ..... 361.600 68.476  
 Amortização de empréstimos ..... (253.061) (98.122)

**Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento**

de financiamento ..... 411.117 12.354

**Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa**

de caixa ..... 22.146 (26.920)

**Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício**

de caixa ..... 4.399 31.319

**Caixa e equivalentes de caixa incorporado durante o exercício**

de caixa ..... 2.919 -

**Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício**

de caixa ..... 29.464 4.399

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Balços Patrimoniais em 31 de dezembro** (em milhares de reais)

| Ativo  | 2008      | 2007        |
|--|-----------|-------------|
|  |           | (Nota 2(a)) |
| <b>Circulante</b>  |           |             |
| Caixa e equivalentes de caixa.....                             | 29.464    | 4.399       |
| Contas a receber (Nota 3).....                                 | 1.416.064 | 958.092     |
| Estoques (Nota 4).....   | 672.558   | 508.151     |
| Impostos a recuperar (Nota 5).....                             | 20.744    | 7.013       |
| Instrumentos financeiros derivativos (Nota 17(h))              | 28.778    | 2.666       |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 6)..... | 49.210    | 32.861      |
| Demais contas a receber.....                                   | 101.181   | 41.617      |
|  | 2.317.999 | 1.554.799   |
| <b>Não circulante</b>  |           |             |
| <b>Realizável a longo prazo</b>                                |           |             |
| Aplicação financeira vinculada.....                            | 3.783     | 3.364       |
| Plano de pensão (Nota 14(a)).....                              | 59.507    | 58.692      |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 6)..... | 356.543   | 264.964     |
| Impostos a recuperar (Nota 5).....                             | 4.155     | 5.986       |
| Contas a receber (Nota 3).....                                 | 9.703     | 75.077      |
|  | 433.691   | 408.083     |
| Investimentos (Nota 8).....                                    | 2.049     | 21.469      |
| Imobilizado (Nota 9).....                                      | 340.796   | 206.587     |
| Intangível (Nota 10).....                                      | 18.511    | 24.550      |
|  | 361.356   | 252.606     |
|  | 795.047   | 660.689     |
| <b>Total do ativo</b> .....                                    | 3.113.046 | 2.215.488   |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Passivo e Patrimônio Líquido**

|  | 2008      | 2007        |
|--|-----------|-------------|
|  |           | (Nota 2(a)) |
| <b>Circulante</b>  |           |             |
| Fornecedores   |           |             |
| No país.....   | 68.160    | 57.745      |
| No exterior.....   | 26.448    | 19.754      |
| Sociedades ligadas (Nota 7).....                               | 319.997   | 316.686     |
| Empréstimos e financiamentos (Nota 11).....                    | 379.831   | 252.395     |
| Salários e encargos sociais.....                               | 112.867   | 77.588      |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 6)..... | 660       | 2.636       |
| Demais impostos e contribuições a recolher.....                | 36.282    | 18.351      |
| Provisões diversas (Nota 12).....                              | 175.170   | 36.510      |
| Demais contas a pagar.....                                     | 62.115    | 18.900      |
|  | 1.181.530 | 800.565     |
| <b>Não circulante</b>  |           |             |
| Provisão para contingências (Nota 13).....                     | 387.294   | 323.605     |
| Provisão para assistência médica (Nota 14(b))..                | 49.349    | 52.539      |
| Empréstimos obtidos de sociedades ligadas (Nota 7).....        | 370.594   | 70.593      |
| Demais contas a pagar.....                                     | 22.544    | 13.078      |
|  | 829.781   | 459.815     |
| <b>Patrimônio líquido (Nota 15)</b>                            |           |             |
| Capital social.....  | 1.310.141 | 1.293.175   |
| Prejuízos acumulados.....                                      | (208.406) | (338.067)   |
|  | 1.101.735 | 955.108     |
| <b>Total do passivo e patrimônio líquido</b> .....             | 3.113.046 | 2.215.488   |

**Não circulante**

Provisão para contingências (Nota 13)..... 387.294 323.605  
 Provisão para assistência médica (Nota 14(b)).. 49.349 52.539  
 Empréstimos obtidos de sociedades ligadas (Nota 7)..... 370.594 70.593  
 Demais contas a pagar..... 22.544 13.078  
 Total 829.781 459.815

**Patrimônio líquido (Nota 15)**

Capital social..... 1.310.141 1.293.175  
 Prejuízos acumulados..... (208.406) (338.067)  
 Total 1.101.735 955.108

**Total do passivo e patrimônio líquido**..... 3.113.046 2.215.488

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido**

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

|   | Capital social | Prejuízos acumulados | Total     |
|---|----------------|----------------------|-----------|
| <b>Em 31 de dezembro de 2006</b> .....        | 1.293.175      | (203.288)            | 1.089.887 |
| Ajustes da Lei nº 11.638/07 (Nota 2.1).....   | -              | (1.524)              | (1.524)   |
| Saldo de abertura ajustado (Nota 2.1).....    | 1.293.175      | (204.812)            | 1.088.363 |
| Prejuízo do exercício                         |                |                      |           |
| Originalmente apresentado.....                |                | (64.063)             | (64.063)  |
| Ajustes da Lei nº 11.638/07 (Nota 2.1).....   |                | (69.192)             | (69.192)  |
| Prejuízo do exercício de 2007, ajustado.....  |                | (133.255)            | (133.255) |
| <b>Em 31 de dezembro de 2007</b> .....        | 1.293.175      | (338.067)            | 955.108   |
| Incorporação Schering do Brasil.....          | 16.966         | -                    | 16.966    |
| Lucro líquido do exercício.....               |                | 183.086              | 183.086   |
| Juros sobre capital próprio (Nota 15(b))..... |                | (53.425)             | (53.425)  |
| <b>Em 31 de dezembro de 2008</b> .....        | 1.310.141      | (208.406)            | 1.101.735 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007**

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**1. Contexto operacional**

**(a) Atividade preponderante** - A Bayer S.A. ("Companhia") é uma controlada integral indireta da Bayer AG (Alemanha) que opera no Brasil há 113 anos e concentra suas atividades nas áreas de Saúde, Agronegócios e Materiais Inovadores, organizadas respectivamente em três divisões: Bayer HealthCare ("BHC"), Bayer CropScience ("BCS") e Bayer MaterialScience ("BMS"). A BHC atua nas áreas de Medicamentos Isentos de Prescrição, Produtos Farmacêuticos e Saúde Animal. A BCS é fortemente dedicada na formulação de produtos químicos, destinados à industrialização de defensivos agrícolas em geral, inseticidas, fungicidas, formicidas, herbicidas e outros produtos químicos correlatos para a agricultura e pecuária. A BMS produz polímeros de alta performance e desenvolvimento de materiais inovadores como "coatings", adesivos, espumas para isolamento, selantes, polícarbonatos, poliuretano entre outros.

**(b) Incorporação da Tribel** - Em 1º de dezembro de 2008, a Bayer deliberou pela incorporação de uma de suas empresas investidas, Tribel - Tratamento de Resíduos Industriais de Belford Roxo Ltda., cujo acervo líquido, na data de incorporação totalizava a R\$ 27.931. Após a incorporação da Tribel, a Bayer concretizou a venda de ativos originários da antiga empresa (laboratórios, estruturas de logística, incinerador, etc.), no dia 2 de dezembro de 2008, à empresa Haztec Tecnologia e Planejamento S.A., pelo valor de

aproximadamente R\$ 11 milhões. Além disso, as atividades operacionais anteriormente de responsabilidade da Tribel, também foram transferidas para o novo comprador.

**(c) Incorporação de ativos da Schering do Brasil Química e Farmacêutica Ltda.** - Com a aquisição mundial em junho de 2006 da Schering AG pela Bayer AG, a Schering do Brasil Química e Farmacêutica Ltda. ("Schering") passou a desenvolver suas atividades de vendas por meio da Bayer S.A. Sendo assim a partir de julho de 2007, todo o quadro administrativo, bem como a equipe de vendas da Schering passaram a integrar o quadro de funcionários da Bayer S.A. e uma nova marca de produtos farmacêuticos ("Bayer ScheringPharma") foi apresentada ao mercado. Em 2 de janeiro de 2008, conforme ata de AGE - Assembléia Geral Extraordinária, a entidade Schering do Brasil Química e Farmacêutica Ltda. cindiu parte dos seus ativos fixos e licenças de produtos para a Bayer S.A. O acervo líquido cindido, com base no balanço de 31 de dezembro de 2007, resultou em um aumento do capital social na Bayer S.A. no montante de R\$ 16.967 e a emissão de 23.195.229 novas ações ordinárias, sem valor nominal.

**2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis**

As principais demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria da Companhia em 20 de março de 2009. As demonstrações financeiras

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, baseadas nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações. Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Companhia incluem, portanto, estimativas referentes à seleção de vidas úteis do ativo imobilizado, valorização de instrumentos financeiros, provisões necessárias para contingências passivas, provisões para créditos de liquidação duvidosa, obsolescência de estoques, custos com destruição de estoques obsoletos, assistência médica, plano de pensão, determinação de tributos e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão descritas a seguir.

**(a) Alteração na Lei das Sociedades por Ações** - Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638, alterada pela Medida Provisória - MP nº 449, de 4 de dezembro de 2008, que modificaram e introduziram novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações. A Lei e medida provisória têm como principal objetivo atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade que são emitidas pelo "International Accounting Standard Board" - IASB. A aplicação da referida Lei e MP é obrigatória para demonstrações financeiras anuais de exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2008. As mudanças na Lei das Sociedades por Ações trouxeram os seguintes principais impactos nas demonstrações financeiras da Companhia: (i) Ajuste a valor presente - contas a receber de clientes com vencimentos de longo prazo foram ajustadas a valor presente. Vide Nota 2(b)(iii). (ii) Instrumentos financeiros derivativos - a Companhia passou a registrar os instrumentos financeiros derivativos ao valor justo. Vide Nota 2(b)(ii). (iii) Arrendamento financeiro - a frota de veículos da gerência e equipe de vendas, bem como os equipamentos de informática da Companhia, arrendados do Banco Itaú S.A., Banco Bradesco S.A., Banco Unibanco S.A. e Banco Diberns Leasing S.A., respectivamente, foram registrados no imobilizado e o correspondente saldo devedor na rubrica "Empréstimos e financiamentos". Vide Nota 2.(b)(xii). (iv) Diferido - os gastos ativados e registrados com ativo diferido que não atendiam as definições de ativo intangível relativas a direitos que tinham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercícios com essa finalidade foram baixados na data de transição. Vide Nota 2.(b)(x). Conforme permitido pelo pronunciamento CPC 13 - "Adoção inicial de Lei nº 11.638/07 e da MP nº 449/08", a administração da Companhia optou por reapresentar cifras comparativas ajustadas conforme a norma NPC nº 12 - "Práticas contábeis, mudanças nas estimativas e correção de erros". As mudanças de práticas contábeis acima descritas afetaram o patrimônio líquido e o resultado do exercício de 2007, no montante indicado a seguir:

|  | Patrimônio líquido     |                        | Resultado do exercício de 2007 |
|--|------------------------|------------------------|--------------------------------|
|  | 31 de dezembro de 2006 | 31 de dezembro de 2007 |                                |
| Saldos originalmente apresentado               | 1.089.887              | 1.025.824              | (64.063)                       |
| (a) Ajuste a valor presente.....               |                        | (59.961)               | (59.961)                       |
| (b) Instrumentos financeiros derivativos ..... |                        | 1.283                  | 1.283                          |
| (c) Arrendamento financeiro .....              | (1.524)                | (490)                  | 1.034                          |
| (d) Baixa do diferido.....                     |                        | (11.548)               | (11.548)                       |
| Saldos pela Lei nº 11.638/07.....              | 1.088.363              | 955.108                | (133.255)                      |

#### b) Descrição das principais práticas contábeis adotadas

**(i) Caixas e equivalentes de caixa** - Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor e limites utilizados de conta garantida.

**(ii) Instrumentos financeiros - Classificação e mensuração** - A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

**Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado** - Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação e, dessa forma, são classificados nesta categoria, a menos que tenham sido designados como instrumentos de "hedge" (proteção). Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Nesse caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação.

**Empréstimos e recebíveis** - Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem os empréstimos a coligadas, contas a receber de clientes, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

**Ativos mantidos até o vencimento** - São basicamente os ativos financeiros que não podem ser classificados como empréstimos e recebíveis, por serem cotados em um mercado ativo. Nesse caso, esses ativos financeiros são adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício, usando o método da taxa de juros efetiva. Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, a companhia não possuía valores classificados nesta categoria.

**Ativos financeiros disponíveis para venda** - Os ativos financeiros disponíveis para venda são não derivativos que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são incluídos em ativos não circulantes, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço. Os ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados pelo valor justo. Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado como receitas financeiras. A parcela correspondente à variação no valor justo é lançada contra o patrimônio líquido, na conta ajustes de avaliação patrimonial, sendo realizada contra resultado quando da sua liquidação ou por perda considerada permanente "impairment". Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, a companhia não possuía valores classificados nesta categoria.

**Valor justo** - Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade. A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável "impairment". Se houver alguma evidência para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" desse ativo financeiro previamente reconhecido no resultado - é retirada do patrimônio e reconhecida na demonstração do resultado.

**Instrumentos derivativos e atividades de "hedge"** - Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo, com as variações do valor justo lançadas contra o resultado, exceto quando o derivativo for designado como um instrumento de "hedge" de fluxo de caixa. Embora a Companhia faça uso de derivativos com o objetivo de proteção, ela não aplica a chamada contabilização de "hedge accounting". O valor justo dos instrumentos derivativos está divulgado na Nota 17(h).

**(iii) Contas a receber de clientes** - As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável. O valor presente é calculado com base na taxa referencial de juros - SELIC que se aproxima de forma realista das diversas taxas das vendas a prazo aplicadas por cada uma das divisões da Bayer. Essa taxa em 31 de dezembro de 2008 correspondia a, em média, 11,82% a.a. (31 de dezembro de 2007 - 11,25% a.a.). As contas a receber de clientes vinculados com certificados do produtor rural (Cédulas do Produtor Rural - CPRs) são apresentadas aos valores de mercado de cada produto agrícola. Os produtos agrícolas que se encontram vinculados com contratos de venda futuro ou com contratos de mercado futuro ou opções são registrados ao valor de realização ou valor de mercado, respectivamente.

**(iv) Estoques** - Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando-se o método da média ponderada móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão-de-obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas (com base na capacidade operacional normal), exceto os custos dos empréstimos tomados. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução e as despesas de venda. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

**(v) Imposto de renda e contribuição social diferidos** - O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social (Nota 6). Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

**(vi) Depósitos judiciais** - Existem situações em que a Companhia questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo. Os depósitos são atualizados monetariamente e apresentados como dedução do valor de um correspondente passivo constituído quando não houver possibilidade de resgate dos depósitos, a menos que ocorra desfecho favorável da questão para a entidade (Nota 13).

**(vii) Investimentos em controladas - Custo e/ou valor patrimonial** - Os investimentos em sociedades controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como receita (ou despesa) operacional. Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a Companhia e suas coligadas e equiparadas são eliminados na medida da participação da Companhia; perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente "impairment" do ativo transferido. Quando necessário, as práticas contábeis da controlada e coligadas são alteradas para garantir consistência com as práticas adotadas pela Companhia.

**Ágio** - O ágio ou deságio determinado na aquisição de um investimento é calculado como a diferença entre o valor de compra e o valor contábil do patrimônio líquido da empresa adquirida. O ágio ou deságio é registrado no grupo de investimentos e subdividido em duas categorias: (i) mais-valia de ativos, representada pela diferença entre o valor contábil da empresa adquirida e o valor justo dos ativos e passivos e (ii) rentabilidade futura, representada pela diferença entre o valor justo dos ativos e passivos e o valor de compra. A parcela fundamentada na mais-valia de ativos é amortizada na proporção em que esses ativos e passivos na empresa adquirida são realizados. A parcela fundamentada em expectativas de resultado futuro é amortizada no prazo, na extensão e na proporção dos resultados projetados, não superior a dez anos. O deságio é amortizado somente quando da alienação do investimento. Quando a participação da Companhia nas perdas acumuladas das coligadas e controladas iguala ou ultrapassa o valor do investimento, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha assumido obrigações ou feito pagamentos em nome dessas sociedades.

**(viii) Conversão em moeda estrangeira** - As transações em moeda estrangeira são convertidas para reais usando-se as taxas de câmbio em vigor nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa cambial da data do balanço. Ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração do resultado.

**(ix) Imobilizado** - Terrenos, edifícios, máquinas, instalações, equipamentos e material auxiliar compreendem principalmente fábricas e escritórios e são demonstrados pelo custo histórico de aquisição, corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995. As imobilizações em andamento, compreendidas pelo valor de compra do ativo, custos com preparação do local, custos de instalação, projetos, encargos financeiros incorridos durante a construção do ativo e outros custos diretamente atribuíveis ao ativo para que estes estejam em condições operacionais de uso, são demonstrados ao valor de custo. A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo ou o montante reavaliado de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas na Nota 9. Terrenos não são depreciados. Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado não operacional. Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a Companhia. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

**(x) Intangíveis - Programas de computador (softwares)** - Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada, pelas taxas descritas na Nota 10. Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Companhia e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos diretos incluem a remuneração dos funcionários da equipe de desenvolvimento de softwares e a parte adequada das despesas gerais relacionadas. Os gastos com o aperfeiçoamento ou a expansão do desempenho dos softwares para além das especificações originais são acrescidos ao custo original do software. Os gastos com o desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis, pelas taxas demonstradas na Nota 10.

**(xi) Redução ao valor recuperável de ativos** - O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive o ágio e os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

**(xii) Arrendamento mercantil** - Os arrendamentos mercantis de imobilizado nos quais a Companhia fica substancialmente com todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamento financeiro. Os arrendamentos financeiros são registrados como fosse uma compra financiada, reconhecendo, no seu início, um ativo imobilizado

e um passivo de financiamento (arrendamento). O imobilizado adquirido nos arrendamentos financeiros é depreciado pelas taxas definidas na Nota 9. Os arrendamentos mercantis nos quais uma parte significativa dos riscos e benefícios de propriedade ficam com o arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos feitos para os arrendamentos operacionais (líquidos de todo incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento.

**(xiii) Provisões** - As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. A Companhia reconhece provisão para contratos onerosos quando os benefícios que se espera auferir de um contrato forem menores do que os custos inevitáveis para satisfazer as obrigações assumidas por meio do contrato. As provisões de reestruturação compreendem multas por encerramento de arrendamento mercantil e pagamentos por demissão de funcionários e são reconhecidas no período em que a Companhia se compromete legal ou implicitamente ao pagamento. Os custos relacionados às atividades da Companhia em andamento não são provisionados antecipadamente.

**(xiv) Benefícios a funcionários - Participação nos lucros e bônus** - Uma conta passiva para benefícios de funcionários, na forma de participação nos lucros e planos de bônus, é reconhecida em "Demais contas a pagar e provisões" quando não há alternativa realista a não ser liquidar o passivo e ao menos quando uma das seguintes condições é satisfeita:

- Existe um plano formal e os valores a serem pagos são determinados antes da época de emissão das demonstrações financeiras.
- A prática passada criou uma expectativa válida nos funcionários de que eles receberão bônus/participação nos lucros e o valor pode ser estimado confiavelmente antes da época de emissão das demonstrações financeiras.
- A expectativa é de que as contas passivas de participação nos lucros e planos de bônus sejam liquidadas em até 12 meses e sejam medidas pelos valores que se espera sejam quitadas.

**Obrigações de pensão** - O passivo relacionado aos planos de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definida na data do balanço menos o valor de mercado dos ativos do plano, ajustados por ganhos ou perdas atuariais e custos de serviços passados. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes usando o método de crédito unitário projetado. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado pela estimativa de saída futura de caixa, usando-se as taxas de juros de títulos públicos cujos prazos de vencimento aproximam-se dos prazos do passivo relacionado. Os ganhos e as perdas atuariais advindos de ajustes pela curva de aprendizagem, mudanças nas premissas atuariais e emendas aos planos de pensão são apropriados ou creditados ao resultado pela média do tempo de serviço remanescente dos funcionários relacionados. Para os planos de contribuição definida, a empresa paga contribuições a planos de pensão de administração pública ou privada em bases compulsórias, contratuais ou voluntárias. Assim que as contribuições tiverem sido feitas, a empresa não tem obrigações relativas a pagamentos adicionais. As contribuições regulares compreendem os custos periódicos líquidos do período em que são devidas e, assim, são incluídas nos custos de pessoal.

**Assistência médica pós-aposentadoria** - A Companhia oferece a seus funcionários benefícios de plano de saúde pós-aposentadoria. O benefício é concedido quando (i) o funcionário possua mais de 55 anos de idade e (ii) tenha cumprido com um período de no mínimo dez anos de trabalho na Companhia. Os custos esperados desses benefícios são acumulados pelo período do vínculo empregatício, usando-se uma metodologia contábil semelhante à dos planos de pensão de benefício definido. Essas obrigações são avaliadas anualmente por atuários independentes e qualificados.

**(xv) Empréstimos** - Os empréstimos tomados são reconhecidos inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis").

**(xvi) Instrumentos financeiros - Operações de "forward" e "swap" de moedas e juros** - Os valores nominais em aberto de operações de "forward" e "swap" de moedas não são registrados no balanço patrimonial, porém as perdas e ganhos líquidos não realizados dessas operações, apurados com base no valor de mercado, são reconhecidos, em atendimento ao regime de competência de exercícios, na rubrica "Instrumentos financeiros" com contrapartida ao resultado na conta "Receitas (despesas) financeiras".

**Cédula do produtor rural** - A Cédula do Produtor Rural - CPR é um título representativo de uma obrigação com promessa de entrega de produtos rurais, regulada pela Lei nº 8.929, de 22 de agosto de 1994. Trata-se de título cambial assemelhado, negociável no mercado e que permite ao produtor rural ou suas cooperativas obterem recursos para desenvolver sua produção ou empreendimento. Seu tratamento contábil é similar ao de duplicatas a receber de clientes.

**(xvii) Reconhecimento de receita** - A receita é reconhecida na entrega dos produtos, considerando que riscos e benefícios são transferidos ao comprador. Quando da venda de produtos aos produtores rurais e distribuidores, a receita é reconhecida na entrega dos produtos, considerando que riscos e benefícios são transferidos ao comprador (principalmente distribuidores e cooperativas), mediante a análise da capacidade de o comprador produzir receita com a venda que fizer dos produtos. Portanto, a entrega de produtos ao comprador, cuja capacidade financeira não permita assumir riscos de crédito, não é reconhecida como receita de vendas. Nesses casos, as receitas de vendas e os correspondentes custos dos produtos vendidos são revertidos e reconhecidos, subsequentemente, em regime de caixa. As receitas de serviços são reconhecidas com base em acordos específicos com os clientes, inclusive partes relacionadas, quando finalizada a prestação de serviços e recebida a aprovação para faturamento aos clientes.

|   | 2008        | 2007        |
|---|-------------|-------------|
| Contas a receber de clientes  |             | (Nota 2(a)) |
| No País .....   | 1.277.388   | 995.111     |
| No exterior .....   | 8.641       | 17.680      |
| De sociedades ligadas (Nota 7) .....  | 38.201      | 21.006      |
| Contas a receber vinculados com cédulas de produtores rurais - CPR (Nota 17(h)) ..... | 155.249     | 97.086      |
| Contas a receber de clientes dadas em garantia .....                                  | 228.182     | 197.270     |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa ..                                      | (281.894)   | (294.984)   |
|   | 1.425.767   | 1.033.169   |
| Ativo circulante .....  | (1.416.064) | (958.092)   |
| Não circulante.....   | 9.703       | 75.077      |

Conforme mencionado na Nota 2(a)(i), a administração efetuou o registro dos impactos de valor presente dos ativos de contas a receber de clientes de longo prazo e curto prazo quando significativos. O ajuste foi aplicado para a divisão BCS, que detém o maior volume de contas a receber e prazo de vencimento com data superior 60 dias, 93,74% (2007 - 98,60%).

|   | 2008     | 2007     |
|---|----------|----------|
| Produtos acabados e mercadorias de revenda ..         | 350.167  | 264.255  |
| Produtos semi-elaborados.....                         | 15.537   | 4.559    |
| Matérias-primas.....                                  | 145.136  | 126.419  |
| Materiais diversos.....                               | 29.785   | 25.790   |
| Importações em trânsito.....                          | 155.860  | 144.192  |
| Provisão para perdas na realização dos estoques ..... | (23.927) | (57.064) |
|   | 672.558  | 508.151  |

|  | 2008     | 2007    |
|--|----------|---------|
| <b>5. Impostos a recuperar</b>   |          |         |
| Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS a recuperar..... | 22.678   | 11.040  |
| Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI a recuperar .....            | 195      | 1.936   |
| Imposto de importação a recuperar .....                                    | 1.527    | -       |
| Outros.....  | 499      | 23      |
|  | 24.899   | 12.999  |
| Ativo circulante .....   | (20.744) | (7.013) |
| Não circulante.....  | 4.155    | 5.986   |

**6. Imposto de renda e contribuição social diferidos**(a) **Composição dos tributos diferidos** - Os saldos de ativos e passivos diferidos apresentam-se como segue:

|   | 2008             |                     |          | 2007             |                     |          |
|---|------------------|---------------------|----------|------------------|---------------------|----------|
|   | Imposto de renda | Contribuição social | Total    | Imposto de renda | Contribuição social | Total    |
| Provisões   |                  |                     |          |                  |                     |          |
| Provisão para realização dos estoques .....   | 10.776           | 3.879               | 14.656   | 11.132           | 4.008               | 15.140   |
| Provisão relacionada ao lucro bruto de receita de vendas não reconhecidas.....      | 171              | 61                  | 232      | 2.108            | 759                 | 2.867    |
| Provisão para participação nos resultados .....                                     | 12.140           | 4.370               | 16.510   | 6.631            | 2.387               | 9.018    |
| Provisão para fretes.....   | 2.160            | 777                 | 2.937    | 843              | 304                 | 1.147    |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa e ajuste ao valor de realização ..... | 50.054           | 18.020              | 68.074   | 35.929           | 12.935              | 48.864   |
| Provisão para contingências .....   | 106.401          | 25.380              | 131.780  | 87.195           | 18.572              | 105.767  |
| Provisão para descontinuidade operacional .....                                     | 28.078           | 10.108              | 38.186   | 10.187           | 3.667               | 13.854   |
| Provisão para realização de terrenos destinados à venda .....                       | 3.267            | 1.176               | 4.444    | 2.750            | 990                 | 3.740    |
| Provisão para assistência médica .....  | 12.237           | 4.405               | 16.642   | 13.135           | 4.729               | 17.864   |
| Outras provisões .....  | 24.655           | 8.875               | 33.530   | 29.285           | 10.543              | 39.828   |
| Provisões oriundas de incorporação Tribel.....                                      | 2.301            | 828                 | 3.129    |                  |                     |          |
| Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social .....                        | 53.458           | 22.175              | 75.633   | 35.420           | 14.149              | 49.569   |
| Prejuízo fiscal sem perspectiva de realização.....                                  |                  |                     |          | (7.629)          | (2.204)             | (9.833)  |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos .....                       | 305.698          | 100.054             | 405.753  | 226.986          | 70.839              | 297.825  |
| Ativo circulante .....  |                  |                     | (49.210) |                  |                     | (32.861) |
| Não circulante.....   |                  |                     | 356.543  |                  |                     | 264.964  |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos.....                      | 485              | 175                 | 660      | 1.939            | 697                 | 2.636    |

**(b) Período estimado de realização**

Os valores dos ativos, líquidos dos passivos fiscais diferidos, apresentam as seguintes expectativas de realização:

| Ano                   | Valor líquido dos créditos |         | 2008 | 2007 |
|-----------------------|----------------------------|---------|------|------|
|                       | 2008                       | 2007    |      |      |
| 2008.....             |                            | 32.861  |      |      |
| 2009.....             | 49.210                     | 91.072  |      |      |
| 2010.....             | 105.543                    | 73.753  |      |      |
| 2011.....             | 67.015                     | 100.139 |      |      |
| 2012.....             | 90.882                     |         |      |      |
| A partir de 2013..... | 93.103                     |         |      |      |
|                       | 405.753                    | 297.825 |      |      |

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia.

(c) **Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social** - Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

|   | 2008     | 2007      |
|---|----------|-----------|
| Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social .....         | 183.380  | (135.664) |
| Alíquota nominal combinada do imposto de renda e da contribuição social - % ..... | 34       | 34        |
| Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação.....            | (62.349) | 46.126    |
| Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva  |          |           |
| Doações e brindes .....   | (4.467)  | (11.433)  |
| Preço de transferência .....  | (388)    | (4.644)   |
| Outras adições .....  | (507)    | (2.957)   |
| Imposto de renda e contribuição social de juros sobre o capital próprio .....     | 18.164   |           |
| Reversão de provisão para perdas na recuperação de prejuízos                      |          |           |
| fiscais e de base negativa de contribuição social.....                            | 47.289   | (24.975)  |
| Impactos da Lei 11.638 - mudanças de práticas .....                               | -        | (24.043)  |
| Outras adições e exclusões permanentes líquidas .....                             | 1.964    | (4.122)   |
| Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício ..... | (294)    | (2.006)   |

**(d) Regime tributário de transição**

Para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido do exercício de 2008, as companhias poderão optar pelo Regime Tributário de Transição - RTT, que permite à pessoa jurídica eliminar os efeitos contábeis da Lei nº 11.638/07 e da MP nº 449/08, por meio de registros no Livro de Apuração do Lucro Real - LALUR ou de controles auxiliares, sem qualquer modificação da escrituração mercantil. A opção por este regime se dará quando da entrega da Declaração de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - DIPJ do ano-calendário 2008. As demonstrações financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2008 foram elaboradas considerando as melhores estimativas da administração que, neste momento, indicam a opção pelo RTT.

**7. Saldos e transações com partes relacionadas****(a) Saldos e transações**

|  | 2008                                     |                      |                     |                   |  |                      |                          |                       |                      |                        |                       |                         |                        |                         |                          |                             |                             |                        |        | 2007      |           |        |
|--|--|----------------------|---------------------|-------------------|--|----------------------|--------------------------|-----------------------|----------------------|------------------------|-----------------------|-------------------------|------------------------|-------------------------|--------------------------|-----------------------------|-----------------------------|------------------------|--------|-----------|-----------|--------|
|  | Bayer Crop Science Monheim A.G. Alemanha | Bayer S.A. Venezuela | KVP Pharma Alemanha | BAYPO Ltda. - EUA | Schering do Brasil Indústria Química Ltda. | Bayer S.A. - Bélgica | Intendis do Brasil Ltda. | Tribel Resíduos Ltda. | Bayer de México S.A. | Bayer S.A. - Venezuela | Bayer S.A. - Colômbia | Bayer S.A. - Costa Rica | Bayer S.A. - Argentina | Bayer Health Care - LLC | Bayer Material LLC - EUA | Bayer Consumer Care - Suíça | Bayer Material Science - AG | Bayer Health Care - AG | Outros | Total     | Total     |        |
| Ativo circulante                               |  |                      |                     |                   |  |                      |                          |                       |                      |                        |                       |                         |                        |                         |                          |                             |                             |                        |        |           |           |        |
| Contas a receber (Nota 3) .....                | 15.046                                   | 2.046                |                     |                   | 8.188                                      |                      | 1.607                    |                       |                      |                        |                       | 1.396                   | 1.278                  | 1.543                   |                          |                             |                             |                        | 945    | 6.152     | 38.201    | 21.006 |
| Passivo circulante                             |  |                      |                     |                   |  |                      |                          |                       |                      |                        |                       |                         |                        |                         |                          |                             |                             |                        |        |           |           |        |
| Fornecedores .....                             | 244.926                                  |                      | 9.843               | 8.368             | 16.414                                     |                      |                          |                       |                      |                        |                       |                         |                        |                         | 10.106                   | 7.392                       | 9.606                       |                        | 13.342 | 319.997   | 316.686   |        |
| Passivo não circulante                         |  |                      |                     |                   |  |                      |                          |                       |                      |                        |                       |                         |                        |                         |                          |                             |                             |                        |        |           |           |        |
| Empréstimo (*) .....                           |  |                      |                     |                   |  |                      | 370.594                  |                       |                      |                        |                       |                         |                        |                         |                          |                             |                             |                        |        | 370.594   | 70.593    |        |
| Transações                                     |  |                      |                     |                   |  |                      |                          |                       |                      |                        |                       |                         |                        |                         |                          |                             |                             |                        |        |           |           |        |
| Compras de matéria-prima .....                 | 853.845                                  |                      | 10.547              | 21.773            |  |                      |                          | 1.689                 |                      |                        |                       | 3.662                   | 4.469                  | 108.461                 |                          |                             | 79.525                      | 43.651                 | 51.688 | 1.179.310 | 1.089.592 |        |
| Receita de vendas de produtos e serviços ..... | 82.285                                   |                      |                     |                   | 16.269                                     |                      |                          | 4.871                 | 3.597                | 3.481                  | 2.301                 | 2.143                   | 5.287                  | 3.462                   | 8.866                    | 4.217                       | 4.629                       | 4.235                  | 8.862  | 154.505   | 115.293   |        |
| Despesas de vendas - comissões.....            |  |                      |                     |                   |  |                      |                          |                       |                      |                        |                       |                         |                        |                         |                          |                             |                             |                        |        | 13        | 65        | 650    |
| Despesas financeiras .....                     |  |                      |                     |                   |  |                      | 13.922                   | 240                   |                      |                        |                       |                         |                        |                         |                          |                             |                             |                        |        |           | 14.162    |        |
| Receitas financeiras .....                     |  |                      |                     |                   |  |                      |                          |                       |                      |                        |                       |                         |                        |                         |                          |                             |                             |                        |        |           |           | 363    |

(\*) Com o objetivo de financiar e expandir suas operações, a Companhia contraiu empréstimos com sociedade ligada no valor de R\$ 361.600 mil. O valor devido está indexado ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI, juros fixos e "swap". Valores originais expressos em moeda estrangeira, convertidos pelas respectivas taxas, para os exercícios sociais findos nessas datas.

(b) **Remuneração do pessoal-chave da administração** - O pessoal-chave da administração incluiu os Diretores da Companhia. A remuneração paga ou a pagar por serviços de empregados, referente a salários e encargos, participação nos lucros e reembolso de despesas monta a R\$ 5.911 no exercício findo em 31 de dezembro de 2008 (2007 - R\$ 4.360).

**8. Investimentos - (a) Informações sobre investimentos**

| Em 31 de dezembro de 2007                                   | Milhares de ações ou quotas possuídas pela Companhia |                   | Participação da companhia           |                        |                    |               |
|---|--|-------------------|-------------------------------------|------------------------|--------------------|---------------|
|   | Ordinárias   | Quotas de capital | No capital social integralizado - % | No capital votante - % | Patrimônio líquido | Lucro líquido |
| Farmaco Ltda.....   |  | 122.461           |                                     | 99,99                  | 315                | 5             |
| Bayer Distribuidora Ltda.....                               | 1.000  | 999.999           |                                     | 99,99                  | 1.013              | 13            |
| Tratamento de Resíduos de Belford Roxo Ltda.....            |  | 24.306.255        |                                     | 99,99                  | 29.018             | 1.029         |
| Em 31 de dezembro de 2008                                   |  |                   |                                     |                        |                    |               |
| Farmaco Ltda.....   |  | 122.461           |                                     | 99,99                  | 327                | 12            |
| Campo Limpo Reciclagem Transformação de Plásticos S.A. .... | 1.000.000  |                   |                                     | 19,85                  | 3.310              | 2.310         |
| Bayer Distribuidora Ltda.....                               |  | 999.999           |                                     | 99,99                  | 1.065              | 52            |

**(b) Movimentação dos investimentos**

|                                  | Farmaco Ltda. | Campo Limpo Reciclagem Transformação Plásticos S.A. | Bayer Distribuidora Ltda. | Tratamento de Resíduos de Belford Roxo Ltda. | Total    |
|----------------------------------|---------------|---|---------------------------|--|----------|
| Movimentação dos investimentos   |               |   |                           |  |          |
| Em 31 de dezembro de 2007.....   | 240           |   | 1.000                     | 20.229                                       | 21.469   |
| Novos investimentos.....         |               |   | 199                       |  | 199      |
| Aumento de capital .....         |               |   |                           | 669  | 669      |
| Equivalência patrimonial .....   | 87            |   | 458                       | (1.756)                                      | (1.146)  |
| Acervo líquido incorporado ..... |               |   |                           | (27.931)                                     | (27.931) |
| Deságio na compra (*).....       |               |   |                           | 8.789  | 8.789    |
|                                  | 327           | 657   | 1.065                     | -  | 2.049    |

No dia 1º de dezembro de 2008 a Companhia incorporou a controlada Tratamento de Resíduos de Belford Roxo Ltda. A incorporação integra o projeto de reorganização societária das partes, o qual visa à melhor organização das suas atividades, racionalizando os controles administrativos e financeiros, atendendo efetivamente aos interesses dos sócios. (\*) O acervo líquido incorporado no montante de R\$ 27.931 foi avaliado segundo as práticas contábeis emanadas da legislação societária, em base ao balanço levantado em 30 de novembro de 2008. O deságio apurado quando da aquisição da companhia em 2007 atribuído a outras razões econômicas, no montante de R\$ 8.789, foi reclassificado para o passivo não circulante, na rubrica "demais contas a pagar", e será realizado quando do encerramento das atividades da incorporadora.

**9. Imobilizado**

|   | Construções e benfeitorias em terrenos |          |           |          |          | Máquinas e equipamentos |          | Móveis e utensílios |           | Equipamentos de informática |          | Total em operação |  | Obras em andamento |  | Imobilizado total |             |
|---|--|----------|-----------|----------|----------|-------------------------|----------|---------------------|-----------|-----------------------------|----------|-------------------|--|--------------------|--|-------------------|-------------|
|   | Terrenos                               |          |           |          |          | Instalações             |          |                     |           |                             | Veículos |                   |  |                    |  |                   | (Nota 2(a)) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2006.....            | 6.754                                  | 51.311   | 61.993    | 12.236   | 10.030   |                         | 5.579    | 12.069              | 159.972   | 44.712                      |          |                   |  |                    |  |                   | 204.684     |
| Aquisição.....                                  | 926                                    | 17       | 1.728     | 620      |          |                         | 2.816    | 5.340               | 11.447    | 38.078                      |          |                   |  |                    |  |                   | 49.525      |
| Alienação/(baixas).....                         |  | (505)    | (3.151)   | (18)     |          |                         | (26)     | (1.325)             | (5.025)   | (11.546)                    |          |                   |  |                    |  |                   | (16.571)    |
| Transferências .....                            |  | 5.888    | 21.676    | 3.880    | 5.588    |                         | 1.158    | 38.190              | (39.165)  | (975)                       |          |                   |  |                    |  |                   | (975)       |
| Depreciação .....                               |  | (3.784)  | (15.033)  | (2.418)  | (2.744)  |                         | (2.273)  | (3.824)             | (30.076)  |                             |          |                   |  |                    |  |                   | (30.076)    |
| Saldo em 31 de dezembro de 2007.....            | 7.680                                  | 52.927   | 67.213    | 14.300   | 12.874   |                         | 7.254    | 12.260              | 174.508   | 32.079                      |          |                   |  |                    |  |                   | 206.587     |
| Custo total .....                               | 7.680                                  | 145.776  | 373.071   | 37.092   | 73.086   |                         | 23.195   | 20.822              | 680.722   | 32.079                      |          |                   |  |                    |  |                   | 712.801     |
| Depreciação acumulada.....                      |  | (92.849) | (305.858) | (22.792) | (60.212) |                         | (15.941) | (8.562)             | (506.214) |                             |          |                   |  |                    |  |                   | (506.214)   |
| Valor residual.....                             | 7.680                                  | 52.927   | 67.213    | 14.300   | 12.874   |                         | 7.254    | 12.260              | 174.508   | 32.079                      |          |                   |  |                    |  |                   | 206.587     |
| Saldo em 31 de dezembro de 2007.....            | 7.680                                  | 52.927   | 67.213    | 14.300   | 12.874   |                         | 7.254    | 12.260              | 174.508   | 32.079                      |          |                   |  |                    |  |                   | 206.587     |
| Aquisição.....                                  | 6.650                                  | 7.953    | 13.998    | 854      | 911      |                         | 11.322   | 53.478              | 95.166    | 90.815                      |          |                   |  |                    |  |                   | 185.981     |
| Alienação/(baixas).....                         | (51)                                   | (667)    | (3.039)   | (284)    |          |                         |          | (5.293)             | (9.334)   | (10.713)                    |          |                   |  |                    |  |                   | (20.047)    |
| Transferências .....                            |  | 3.005    | 19.648    | (242)    | 497      |                         | 28       | 2.054               | 24.990    | (14.859)                    |          |                   |  |                    |  |                   | 10.131      |
| Depreciação .....                               |  | (4.608)  | (14.788)  | (2.477)  | (3.227)  |                         | (5.418)  | (11.338)            | (41.856)  |                             |          |                   |  |                    |  |                   | (41.856)    |
| Saldo em 31 de dezembro de 2008.....            | 14.279                                 | 58.610   | 83.032    | 12.151   | 11.055   |                         | 13.186   | 51.161              | 243.474   | 97.322                      |          |                   |  |                    |  |                   | 340.796     |
| Custo total .....                               | 14.279                                 | 157.969  | 409.088   | 34.430   | 74.494   |                         | 34.545   | 69.174              | 793.979   | 97.322                      |          |                   |  |                    |  |                   | 891.301     |
| Depreciação acumulada.....                      |  | (99.359) | (326.056) | (22.279) | (63.439) |                         | (21.359) | (18.013)            | (550.505) |                             |          |                   |  |                    |  |                   | (550.505)   |
| Valor residual.....                             | 14.279                                 | 58.610   | 83.032    | 12.151   | 11.055   |                         | 13.186   | 51.161              | 243.474   | 97.322                      |          |                   |  |                    |  |                   | 340.796     |
| Taxas anuais ponderadas de depreciação - %..... |  | 10       | 10        | 20       | 10       |                         | 20       | 5                   |           |                             |          |                   |  |                    |  |                   |             |

A depreciação do período, alocada ao custo de produção e às despesas, monta a R\$ 16.015 (2007 - R\$ 21.888) e R\$ 19.416 (2007 - R\$ 29.848), respectivamente. Conforme mencionado na Nota 2.1(c), a administração registrou os contratos de leasing financeiro em aberto para 31 de dezembro de 2008, retroagindo sua posição para 31 de dezembro de 2007 sendo um total de 54 contratos, dos quais, 24 contratos são de equipamentos de informática, adquiridos pelo montante de R\$ 1.489, e 30 contratos são veículos da frota gerencial e da equipe de vendas, adquiridos pelo montante de R\$ 53.663.

#### 10. Intangível

|                                       | Marcas, patentes e processos |          |          | Total em operações<br>(Nota 2(a)) |
|---------------------------------------|------------------------------|----------|----------|-----------------------------------|
|                                       | Software                     | Goodwill |          |                                   |
| Saldos em 31 de dezembro de 2006..... | 906                          | 7.117    | 8.000    | 16.023                            |
| Aquisição.....                        |                              | 12.003   |          | 12.003                            |
| Alienação/(baixas).....               | (906)                        | (2)      |          | (908)                             |
| Transferências.....                   |                              | 975      |          | 975                               |
| Amortização.....                      |                              | (2.020)  | (1.523)  | (3.543)                           |
| Saldos em 31 de dezembro de 2007..... |                              | 18.073   | 6.477    | 24.550                            |
| Custo total.....                      | 1.579                        | 31.319   | 71.215   | 104.113                           |
| Amortização acumulada.....            | (1.579)                      | (13.246) | (64.738) | (79.563)                          |
| Valor residual.....                   |                              | 18.073   | 6.477    | 24.550                            |
| Saldos em 31 de dezembro de 2007..... |                              | 18.073   | 6.477    | 24.550                            |
| Aquisição.....                        |                              | 9.889    |          | 9.889                             |
| Transferências.....                   |                              | (10.131) |          | (10.131)                          |
| Amortização.....                      |                              | (4.274)  | (1.523)  | (5.797)                           |
| Saldos em 31 de dezembro de 2008..... |                              | 13.557   | 4.954    | 18.511                            |
| Custo total.....                      | 28                           | 31.077   | 71.215   | 102.320                           |
| Amortização acumulada.....            | (28)                         | (17.520) | (66.261) | (83.809)                          |
| Valor residual.....                   |                              | 13.557   | 4.954    | 18.511                            |

Taxas anuais ponderadas de amortização - %.....

|  | 4 | 10 | 5 |
|--|---|----|---|
|--|---|----|---|

#### 11. Empréstimos e financiamentos

|   | Taxa anual de juros - %  | 2008    | 2007    |
|---|--|---------|---------|
| Moeda nacional                            |  |         |         |
| Crédito rural.....                        | Obrigação vinculada com contas a receber dadas em garantia - 8,75% | 228.341 | 195.636 |
| Contratos de "leasing" ...                | Taxa de certificado de depósitos interbancários                    | 51.680  | 15.197  |
| Poupança rural.....                       | Taxa referencial - TR  | 50.000  |         |
| Fundo de amparo ao trabalhador rural..... | Taxa de Juros a Longo Prazo - TJLP + 3%                            | 49.810  | 41.562  |
|   |  | 379.831 | 252.395 |

#### 12. Provisões diversas

|  | 2008    | 2007   |
|--|---------|--------|
| Provisões para Campanhas de venda..... | 90.302  |        |
| Reestruturação.....                    | 23.953  | 18.733 |
| Descontos fretes.....                  | 8.638   | 3.373  |
| Comissões.....                         | 7.887   | 6.495  |
| Descontos especiais.....               | 3.904   |        |
| Outras.....                            | 40.486  | 7.909  |
|  | 175.170 | 36.510 |

#### 13. Provisão para contingências

Nas datas das demonstrações financeiras, a Companhia apresentava os seguintes passivos e os correspondentes depósitos judiciais relacionados a contingências:

|   | Depósitos judiciais |         | Provisões para contingências |           |
|---|---------------------|---------|------------------------------|-----------|
|   | 2008                | 2007    | 2008                         | 2007      |
| Contingências tributárias.....                    | 83.321              | 82.455  | 394.298                      | 347.719   |
| Contingências trabalhistas e previdenciárias..... | 56.970              | 49.223  | 79.653                       | 71.313    |
| Reclamações cíveis.....                           | 24.638              | 2.282   | 78.272                       | 38.533    |
|   | 164.929             | 133.960 | 552.223                      | 457.565   |
| Menos depósitos judiciais.....                    |                     |         | (164.929)                    | (133.960) |
|   |                     |         | 387.294                      | 323.605   |

A movimentação das provisões está demonstrada conforme a seguir:

|                                      | Tributárias |      |          |      | Trabalhistas |      |           |      | Cíveis |      |      |      | Total |
|--------------------------------------|-------------|------|----------|------|--------------|------|-----------|------|--------|------|------|------|-------|
|                                      | 2008        | 2007 | 2008     | 2007 | 2008         | 2007 | 2008      | 2007 | 2008   | 2007 | 2008 | 2007 |       |
| Saldo em 31 de dezembro de 2007..... | 347.719     |      | 71.313   |      | 38.533       |      | 457.565   |      |        |      |      |      |       |
| Adições.....                         | 110.784     |      | 14.426   |      | 46.227       |      | 171.437   |      |        |      |      |      |       |
| Pagamentos.....                      | (94.447)    |      | (17.430) |      | (11.202)     |      | (123.079) |      |        |      |      |      |       |
| Transferências.....                  |             |      | (399)    |      |              |      | (399)     |      |        |      |      |      |       |
| Atualizações monetárias..            | 30.242      |      | 11.743   |      | 4.714        |      | 46.699    |      |        |      |      |      |       |
| Saldo em 31 de dezembro de 2008..... | 394.298     |      | 79.653   |      | 78.272       |      | 552.223   |      |        |      |      |      |       |

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos.

(a) Os principais processos de natureza tributária em discussão estão apresentados a seguir: (i) Aumento da base de cálculo e da alíquota da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS baseado na inconstitucionalidade da Lei nº 9.718/98. (ii) Inclusão do Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS na base de cálculo do Programa de Integração Social - PIS/Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS referente ao período de dezembro de 1994 até fevereiro de 1995. A administração da Companhia entende que o ICMS não deve ser considerado como base de cálculo da receita. (iii) Discussão da incidência do Seguro Acidente de Trabalho - SAT diferenciado considerando o grau de risco de cada um dos estabelecimentos comerciais da Companhia quando a interpretação da administração da Companhia é de que deve ser considerada a atividade preponderante em conformidade com a legislação do Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS. (iv) Créditos de IPI provenientes de operações realizadas com usineiros utilizados na compensação dos valores a pagar das contribuições sociais de PIS e COFINS devidas pela Companhia. (b) As ações judiciais de natureza trabalhista referem-se, de maneira geral, a discussões de ex-funcionários questionando o recebimento de horas extras e verbas rescisórias não pagas. (c) Ações cíveis referem-se substancialmente a casos a indenizações por perdas e danos e por prováveis perdas por rompimento não previstos em contrato com fornecedores ou prestadores de serviços.

**Perdas possíveis** - A Companhia tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

|                   | 2008    | 2007    |
|-------------------|---------|---------|
| Tributárias.....  | 179.064 | 104.023 |
| Cíveis.....       | 126.256 | 86.977  |
| Trabalhistas..... | 38.151  | 13.210  |
|                   | 343.471 | 204.210 |

#### 14. Benefícios a empregados

A Companhia oferece a seus funcionários benefícios como seguro de vida, plano de saúde e assistência médica. Desde 1982, a Companhia oferece aos funcionários advindos da Bayer S.A. plano de previdência privada na modalidade de benefício definido e assistência médica pós-aposentadoria, sendo a principal patrocinadora da PreviBayer - Sociedade de Previdência Privada.

(a) **PreviBayer - Sociedade de Previdência Privada** - A Companhia é patrocinadora instituidora da entidade de previdência privada denominada PreviBayer - Sociedade de Previdência Privada, a qual objetiva complementar os benefícios previdenciários oficiais e promover o bem-estar social de seus participantes; nesse plano de previdência estão inseridos os funcionários da Bayer S.A. As contribuições da patrocinadora são efetuadas mensalmente e o regime atuarial estabelecido para a complementação da aposentadoria

é de benefício definido, determinado anualmente com base em cálculo atuarial procedido por atuário independente. A posição atuarial do fundo em 31 de dezembro é a seguinte:

|   | 2008      | 2007      |
|---|-----------|-----------|
| Valor presente das obrigações atuariais.....                    | (414.080) | (401.957) |
| Valor justo dos ativos.....                                     | 563.304   | 490.518   |
| Superávit atuarial - antecipações de contribuições futuras..... | 149.224   | 88.561    |
| Ganhos atuariais não reconhecidos, líquidos.....                | (89.717)  | (29.869)  |
| Antecipações de contribuições futuras (superávit).....          | 59.507    | 58.692    |

A Companhia reconhece o superávit atuarial existente devido a sua intenção, conforme decisão da administração, de reduzir as suas contribuições futuras ao plano. Os ganhos (perdas) identificados anteriormente estão relacionados à rentabilidade dos ativos do plano - diferenças entre as premissas atuariais e o que ocorreu efetivamente, sendo assim considerados ganhos (perdas) atuariais. A Companhia adota a política de reconhecer esses ganhos (perdas) como receita (despesa) apenas quando seus montantes acumulados excederem, em cada exercício, o maior dos seguintes limites: (i) 10% do valor presente da obrigação atuarial total do benefício definido e (ii) 10% do valor justo dos ativos do plano. A parcela a ser reconhecida é amortizada anualmente, dividindo-se seu montante pelo tempo médio remanescente de trabalho estimado para os empregados participantes do plano. Para determinação dos passivos e custos com pós-empregados relativamente ao plano de complementação de aposentadoria, foi adotado o método atuarial do crédito unitário projetado, estando apresentadas a seguir as premissas utilizadas:

|   | 2008        | 2007        |
|---|-------------|-------------|
| Hipóteses econômicas                                |             |             |
| Taxa de desconto (nominal).....                     | 12% a.a.    | 11,80% a.a. |
| Taxa de retorno esperado dos ativos (nominal).....  | 12,32% a.a. | 12,90% a.a. |
| Taxa de retorno esperada dos custos com pensão..... | 4,5% a.a.   | 4,5% a.a.   |
| Taxa esperada de aumento salarial (nominal)....     | 7,5% a.a.   | 7,6% a.a.   |
| Inflação.....                                       | 4,5% a.a.   | 4,5% a.a.   |
| Hipóteses demográficas                              |             |             |
| Tábua de mortalidade (*).....                       | AT 83       | AT 83       |
| Tábua de mortalidade de inválidos.....              | IAPB 57     | IAPB 57     |
| Tábua de entrada em invalidez.....                  | Watson      | Mercer      |
|   | Wayatt      | Disability  |

(\*) A partir de 2007 a Companhia passou a utilizar a tábua de mortalidade AT 83 por entender que esta melhor reflete a expectativa de vida da população brasileira.

(b) **Assistência médica** - A Companhia mantém um plano de assistência médica como benefício pós-emprego para os funcionários advindos da Bayer S.A., porém admitidos até 31 de dezembro de 1998, com o objetivo de promover o bem-estar de seus participantes. O plano é estruturado na modalidade de benefício definido, determinado anualmente em razão de cálculo atuarial procedido por atuário independente. A movimentação da provisão para assistência médica registrada no exigível a longo prazo foi a seguinte:

|   | 2008     | 2007     |
|---|----------|----------|
| Saldo inicial.....  | 121.737  | 93.154   |
| Benefícios pagos.....   | (7.672)  | (4.245)  |
| Custo do serviço corrente e juros sobre a obrigação atuarial..... | 16.310   | 13.645   |
| Perdas atuariais, líquidas.....                                   | (14.741) | 19.183   |
| Passivo atuarial.....   | 115.634  | 121.737  |
| Perdas atuariais não reconhecidos.....                            | (66.285) | (69.198) |
| Passivo atuarial contábil.....                                    | 49.349   | 52.539   |

As premissas utilizadas pelos atuários independentes para o cálculo da provisão para assistência médica estão demonstradas a seguir:

|   | 2008        | 2007        |
|---|-------------|-------------|
| Hipóteses econômicas  |             |             |
| Taxa de desconto (nominal).....   | 11,82% a.a. | 12,90% a.a. |
| Taxa de retorno esperada dos custos com assistência médica (nominal)..... | 7,5% a.a.   | 7,6% a.a.   |
| Inflação.....   | 4,5% a.a.   | 4,5% a.a.   |
| Hipóteses demográficas  |             |             |
| Tábua de mortalidade.....   | AT 83       | AT 83       |
| Tábua de mortalidade de inválidos.....                                    | IAPB 57     | IAPB 57     |
| Tábua de entrada em invalidez.....  | Watson      | Mercer      |
|   | Wayatt      | Disability  |

#### 15. Patrimônio líquido

(a) **Capital social** - O capital social, em 31 de dezembro de 2008, subscrito e integralizado no valor de R\$ 1.310.141 (2007 - R\$ 1.293.175) está dividido em ações, no valor de R\$ 0,91 cada ação, como segue:

|  | Quantidade de ações/quotas |               |
|--|----------------------------|---------------|
|  | 2008                       | 2007          |
| Bayer Gesellschaft fur Beteiligungen GmbH..... | 2.954                      | 72            |
| Bayer Hispania S.L.....                        | 1.438.850.177              | 1.415.657.830 |
|  | 1.438.853.131              | 1.415.657.902 |

Em 31 de dezembro de 2008, o capital estrangeiro totalmente integralizado e registrado no Banco Central do Brasil - BACEN estava representado por 359.892.535,88 dólares norte-americanos, 159.296.413,23 euros, 39.758.923,70 dólares canadenses e 1.462.828,14 francos suíços. O acervo líquido parcialmente integralizado em 2 de janeiro de 2008, foi extraído, do balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2007 da empresa Schering do Brasil Química e Farmacêutica Ltda., e resultou em um aumento do capital social na Bayer S.A. no montante de R\$ 16.967 e emissão de 23.195.229 ações ordinárias, sem valor nominal. Nos termos do Estatuto Social, aos titulares das ações da Companhia será atribuído, em cada exercício, um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido, calculado nos termos da lei societária.

(b) **Juros sobre o capital próprio** - Em conformidade com a Lei nº 9.249/95, a administração da Companhia aprovou, em reunião do Conselho de Administração, realizada em 19 de dezembro de 2008, a distribuição a seus acionistas de juros sobre o capital próprio, calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo - TJLP, imputando-os ao valor do dividendo mínimo obrigatório. Em atendimento à legislação fiscal, o montante dos juros sobre o capital próprio de R\$ 53.425 (o que corresponde a R\$ 37,13 por ação, líquido de imposto de renda de fonte) foi contabilizado como despesa financeira. No entanto, para efeito dessas demonstrações financeiras, os

(h) **Derivativos** - Em 31 de dezembro, o portfólio de derivativos pode ser resumido conforme tabela a seguir:

| Tipo                     | Valor de referência (nacional) |         | Valor justo |         | Valores a receber/(a pagar) |          | Ganhos/ (perdas) realizados |         | Ganhos/ (perdas) não realizados |          |
|--------------------------|--------------------------------|---------|-------------|---------|-----------------------------|----------|-----------------------------|---------|---------------------------------|----------|
|                          | 2008                           | 2007    | 2008        | 2007    | 2008                        | 2007     | 2008                        | 2007    | 2008                            | 2007     |
| <b>Contratos futuros</b> |                                |         |             |         |                             |          |                             |         |                                 |          |
| Compromissos de compra   |                                |         |             |         |                             |          |                             |         |                                 |          |
| Moeda estrangeira.....   | 124.733                        | 118.802 | 124.468     | 119.912 | 140                         | 881      | 64.325                      | 14.255  | 140                             | 881      |
| Compromissos de venda    |                                |         |             |         |                             |          |                             |         |                                 |          |
| Moeda estrangeira.....   |                                | 52.418  |             | 51.899  | (502)                       |          | 8.102                       | 1.726   |                                 | (502)    |
| Contratos de opções      |                                |         |             |         |                             |          |                             |         |                                 |          |
| Posição titular - venda  |                                |         |             |         |                             |          |                             |         |                                 |          |
| Commodities.....         | 82.499                         | 52.793  | 68.554      | 61.343  | 13.945                      | (8.550)  | (11.149)                    | (5.462) | 13.945                          | (8.550)  |
| <b>Contratos de swap</b> |                                |         |             |         |                             |          |                             |         |                                 |          |
| Posição passiva          |                                |         |             |         |                             |          |                             |         |                                 |          |
| Taxas (CDI Pós).....     | 177.740                        | 42.000  | 175.162     | 40.717  | 2.578                       | 1.283    | (1.554)                     | 2.030   | 2.576                           | 1.283    |
| <b>Contratos a termo</b> |                                |         |             |         |                             |          |                             |         |                                 |          |
| Posição vendida.....     | 52.930                         | 56.940  | 36.511      | 78.368  | 16.419                      | (21.428) | 6.744                       | 296     | 16.419                          | (21.428) |

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados com instituições financeiras de primeira linha, no Brasil, bem como na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&FBOVESPA. As perdas e os ganhos com as operações de derivativos são reconhecidos mensalmente no resultado, considerando-se o valor justo (mercado) desses instrumentos. A provisão para as perdas não realizadas é reconhecida na conta "Outros passivos", no balanço patrimonial, e a contrapartida no resultado é na rubrica de "Despesas financeiras".

• Contratos futuros - Os contratos futuros relacionados com moeda estrangeira são contratados com o objetivo principal de proteger importações de matéria-prima.

• Contratos de opções - São contratados com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa da Companhia em virtude da flutuação dos

juros sobre o capital próprio são apresentados como distribuição do lucro líquido do exercício, portanto, reclassificados para o patrimônio líquido, pelo valor bruto, uma vez que os benefícios fiscais por ele gerados são mantidos no resultado do exercício.

#### 16. Despesa com vendas

|   | 2008      | 2007      |
|---|-----------|-----------|
| Despesas com propaganda.....                          | (150.517) | (97.576)  |
| Marketing externo (agentes, representantes, etc)..... | (274.750) | (202.610) |
| Publicidade e informação de vendas.....               | (132.656) | (95.696)  |
| Pessoal.....  | (55.206)  | (44.007)  |
| Outras.....   | (62.708)  | (30.916)  |
|   | (675.837) | (470.805) |

#### 17. Instrumentos financeiros

A Companhia avaliou seus ativos e passivos em relação aos valores de mercado/realização, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliações estabelecidas pela administração. Entretanto, tanto a interpretação dos dados de mercado quanto a seleção dos métodos de avaliação requerem considerável julgamento e razoáveis estimativas para produzir o valor de realização mais adequado. Consequentemente, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologia para estimativas pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

**Valorização dos instrumentos financeiros** - Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 estão descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização/avaliação:

(a) **Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, outros ativos circulantes e contas a pagar** - Os valores contabilizados aproximam-se dos de realização.

(b) **Investimentos** - Consistem, principalmente, em investimentos em controladas de capital fechado, registrados pelo método de equivalência patrimonial, nas quais a Companhia tem interesse estratégico. Considerações de valor de mercado das ações possuídas não são aplicáveis nesse momento.

(c) **Empréstimos e financiamentos** - Sujeitos a juros com taxas usuais de mercado, conforme descrito na Nota 11. O valor estimado de mercado foi calculado com base no valor presente do desembolso futuro de caixa, usando taxas de juros que estão disponíveis à Companhia para a emissão de débitos com vencimentos e termos similares.

(d) **Política de gestão de riscos financeiros** - A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revisados, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade do "hedge" das contrapartes. A política de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida pelo Conselho de Administração e prevê a existência de um comitê de gerenciamento de risco. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira. O Comitê de Gerenciamento de Risco auxilia a Diretoria Financeira a examinar e revisar informações relacionadas com o gerenciamento de risco, incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco. Nas condições da política de gerenciamento de riscos, a Companhia administra alguns dos riscos por meio da utilização de instrumentos derivativos, que geralmente proíbem negociações especulativas e venda a descoberto.

(e) **Risco de crédito** - A política de vendas da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em seu contas a receber.

(f) **Risco de liquidez** - É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

(g) **Risco de mercado - Risco com taxa de juros** - Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

**Risco com taxa de câmbio** - O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado. A Companhia tem compromissos de compras, bem como parte da receita de vendas em moeda estrangeira. Em complemento a este hedge natural, a Companhia contrata derivativos para reduzir a exposição ao risco de mudança na taxa de câmbio. Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, a Companhia possuía ativos e passivos denominados em moeda estrangeira nos montantes descritos a seguir:

| Ativo                                     | 2008              |         | 2007              |         |
|---|-------------------|---------|-------------------|---------|
|   | Moeda estrangeira | Reais   | Moeda estrangeira | Reais   |
| Contas a receber em US\$ - Terceiros..... | 70.144            | 163.926 | 71.667            | 126.943 |
| Contas a receber em US\$ - Grupo.....     | 4                 |         |                   |         |

**CONTINUAÇÃO**

vincimento. Para os contratos com limitador ou duplo indexador, foram considerados, adicionalmente, a opção embutida no contrato de swap.

**(i) Cédula do produtor rural e venda futura de contratos contendo produtos agrícolas**

A Cédula do Produtor Rural - CPR é um certificado emitido pelo produtor rural registrado em cartório permitindo a este comercializar uma parcela de sua produção antes do início do plantio. Avaliado como um instrumento de baixo risco de crédito e de liquidez e em determinados casos, a administração da Bayer S.A. tem adotado o procedimento de troca de insumos agrícolas por CPRs emitidas por produtores rurais tendo como base uma relação de equivalência de valores entre insumos agrícolas e quantidade, qualidade e data de entrega dos produtos agrícolas pelos produtores rurais.

Para proteger-se do risco de flutuação dos produtos agrícolas que estão garantidos por cédulas do produtor rural, a administração da Companhia negocia contratos de venda futura com empresas comerciais exportadoras ("traders") onde são contratualmente definidas as quantidades, qualidade, datas de entrega e preço dos produtos agrícolas.

A posição em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, referente a transações

com CPRs e os correspondentes contratos de produtos agrícolas já compromissados estão resumidos conforme demonstrado a seguir:

|              | Valor das CPRs |               |
|--------------|----------------|---------------|
|              | 2008           | 2007          |
| Café.....    | 91.804         | 52.922        |
| Soja.....    | 19.994         | 12.179        |
| Algodão..... | 43.451         | 31.985        |
|              | <u>155.249</u> | <u>97.086</u> |

**18. Garantias**

Existem garantias prestadas pela Companhia a instituições financeiras, em montantes equivalentes às operações realizadas, relativas às seguintes operações:

|  | Tipo de garantia            | 2008    | 2007    |
|--|-----------------------------|---------|---------|
| Crédito rural.....                     | Carta de fiança             | 228.341 | 197.270 |
| Empréstimo rural.....                  | Cartas de fiança e estoques | 50.000  |         |
| Nota de Crédito de Exportação - NCE... | Nota de crédito             | 47.429  | 41.561  |

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Aos Administradores e Acionistas

Bayer S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Bayer S.A. ("Companhia") em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos:

(a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados, e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bayer S.A. em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e e os fluxos de caixa nas operações referentes aos exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**19. Cobertura de seguros**

A Companhia tem a política de manter apólices de seguros em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros que possam atingir seu patrimônio ou responsabilidade civil a ela imputada. Considerando-se a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros, a Companhia mantém, em 31 de dezembro de 2008, cobertura de seguros contra riscos operacionais (estoques, bens do ativo permanente, lucros cessantes, entre outros) no valor de R\$ 2.166.961 (2007 - R\$ 2.368.666), e cobertura de seguros contra riscos de responsabilidade civil no valor de R\$ 2.735.742 (2007 - R\$ 1.335.100).

**DIRETORIA:**

**Presidente - HORSTFRIED LÄPPLÉ**

**Vice-Presidente Executivo - HANS CHRISTOPH VON PODEWILS**

**Contadora:**

**MARTA DE ALENCAR BORST - CRC (SP) nº 1SP 216958/O-0**

4. Conforme mencionado na Nota 2(a), em decorrência das mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil durante 2008, as demonstrações financeiras referentes ao exercício anterior, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas como previsto na NPC 12 - Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros.

São Paulo, 20 de março de 2009



Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Maurício Colombari  
Contador CRC 1SP195838/O-3